

A UNIVERSITÁRIA FACE AO CELIBATO

" Nous sommes des errantes... à la recherche de notre vraie nature "

A - O CELIBATO

- 1 - É um estado superior ao do casamento.
" Tesoiro dos mais preciosos deixado à Igreja por Cristo, ele visa um objectivo mais excelso que o matrimónio" - da Enciclica Sacra Virginitas, de S.S. Pio XII.
" La virginité est meilleure que le mariage parce qu'elle prend les moyens les plus aptes à détacher l'âme du monde et à l'unir à Dieu " - La vie spirituelle, Fr. Hérís.
- 2 - Torna-se necessário combater o erro dos que depreciam a Virgindade (Este encontra-se mesmo nos nossos dias entre os cristãos). Não se considera a virgindade como uma vocação; antes se atribue a razões que nada se prendem ao chamamento de Deus.
 - a) Razões económicas (dificuldades das condições da vida, custo de vida elevado).
 - b) Gosto do luxo, do prazer, da vida fácil, generalizados já em todas as classes sociais.
 - c) Um desejo de independência da mulher em face do homem, o desprezo pela profissão de dona de casa (a mulher culta é atacada por um individualismo mais consciente; pretende fazer uma vida só, deseja desenvolver aptidões artísticas e intelectuais inconciliáveis por vezes com a vida e as necessidades da família).
 - d) A concepção dum Amor conjugal que se não pode realizar em plenitude com os rapazes das suas relações. Prefere-se o celibato à perda do seu ideal de amor e de vida espiritual.
 - e) O receio do casamento, fruto duma educação sexual mal feita. Aqui é necessário pensar na falta de preparação das jovens para a vida, para as suas realidades, para os seus grandes deveres.
" A grande maioria das raparigas de hoje vive abandonada num mundo onde as teorias materialistas, a frágil espiritualidade, as quimeras e as ilusões se encontram mais frequentemente que um são realismo e uma autêntica espiritualidade" - Elisabeth Euguenin em " La femme devant son destin ".
 - f) As que estão impossibilitadas para o matrimónio por defeito de natureza, por violencia ou malícia dos homens.

B - O CELIBATO - Vocação

- 1 - É neste sentido que é necessário entender o celibato.
Trata-se das que responderam a um Apelo, que dão o melhor de si-mesmas na sua actividade de cada dia, que não conhecem nenhuma nostalgia, nem o sentimento de vida não vivida da que vive só, sem ter esta vocação.
"Il n'y a pas de verginité vertueuse sans amour et sans amour de charité"
- 2 - A causa da virgindade deve ser o reino de Deus "encaminhar-se unicamente para as coisas divinas e para elas dirigir o espirito e o coração; querer agradar a Deus em tudo; concentrar n'Ele todo o seu pensamento; consagrar-lhe totalmente o corpo e o espirito"
-Enciclica " Sacra Virginitas ".



3 - A Igreja sempre tem considerado o voto de virgindade como um matrimónio espiritual que une a alma a Deus.

A virgem não fica só, mas em união mística com Deus.

4 - A virgindade é ainda uma imitação do próprio Cristo.

5 - A virgem ocupa no Corpo Místico um lugar privilegiado. Diz o apocalipse que "segua o cordeiro para onde quer que Ele vá".

6 - A virgindade é uma condição particularmente propícia ao amor de Deus e do próximo.

Porque:

- liberta-nos do cuidado das coisas do mundo "renunciando aos prazeres da carne para mais livremente servirem o próximo" - Pio XII.
- apura a sensibilidade
- estimula a doação (citar exemplos de alguns santos)

7 - A virgindade pode realizar-se quer numa comunidade religiosa quer no mundo.

- Referir a existência de comunidades religiosas com o seu hábito, com o seu vida de comunidade.
- Citar os vários campos que se abrem em cada curso à universitária que quer viver uma vida religiosa no mundo.
- Notar a necessidade de missionárias leigas e médicas os novinhos missionários leigos.
- Notar a necessidade de missionárias leigas, especialmente em certas profissões. (médicas, assistentes sociais, professoras).

C - CELIBATO DA MULHER UNIVERSITÁRIA NO MUNDO

- A vocação da mulher é essencialmente a maternidade. No celibato a universitária tem de exercer, com maior responsabilidade que qualquer outra, a maternidade espiritual.

(Ver "La vocation universitaire chez la femme" de Maria Lourdes Pintassilgo - Pax Romana, nº.3 - 4)

D - DIFICULDADES E EXIGÊNCIAS DO CELIBATO NO MUNDO

a) a amizade e a comunhão espiritual.

É de notar que a mulher não pode fechar o seu coração e viver privada de toda a vida afectiva legítima; mas é necessário equilíbrio de sentimentos. Esta é uma das maiores dificuldades da mulher solteira que fica no mundo.

"Aimer, sous le commandement de l'amour virginal, c'est renoncer à la possession de l'être aimé et ne chercher que le don pur et simple de ce qu'il y a en nous de meilleur ... c'est donc sacrifier son propre moi..." de La vie spirituelle, Fr. Héris.

b) O trabalho e a profissão.

É necessário que o trabalho seja uma fonte de interesse e alegria, que seja a expressão de paixões e gostos autênticos. A profissão deve ter um aspecto social e humano. Notar o caso dos pais que escolhem para as filhas uma profissão, preocupando-se única e exclusivamente com a questão monetária.

É essencial que o trabalho da mulher lhe permita dar-se toda inteira.

c) o serviço da Igreja.

Referir alguns aspectos que revelam necessidades da Igreja - vida paroquial, novinhos de jovens, catequese, obras sociais paroquiais, renovação litúrgica, etc.